

PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTRADAS

2019



*Instituto de Estradas
unindo pessoas transformando vidas*



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. ATIVIDADES TÉCNICAS	5
II.1. ESTUDOS.....	5
II.2. CONCURSOS.....	7
II.2.1. Financiamento do Banco Mundial.....	7
II.2.2. Financiamento do Governo de Cabo Verde	8
II.3. CONTRATOS.....	9
II.3.1. Contratos para Obras e Serviços de Manutenção Corrente.....	9
II.3.2. Contratos Referente a Obras de Urgências Previstos para 2019	10
II.3.3. Contratos Programas.....	10
II.4. PROJETOS EM CARTEIRA	12
II.5. OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS COM A GESTÃO RODOVIÁRIA	14
III. ACTIVIDADES FINANCEIRAS	16
III.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO TESOURO	16
III.2. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS RECEITAS CONSIGNADAS	16
III.3. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO FAMR.....	16
III.3.1. Contratos de Empreitadas e Contratos Programas.....	16
III.4. PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO BANCO MUNDIAL	16
III.5. PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO TESOURO	17
III.6. PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO TESOURO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO, REABILITAÇÃO E ACESSIBILIDADES (PRRA).	17
III.7 PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELA SDTIBM.....	17
IV. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE RECURSOS HUMANOS	18
IV.1. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	18
IV.2. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	19
V. ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS	22
VI. ACTIVIDADES LIGADAS A LEGISLAÇÃO DO SETOR	24
VII. ACTIVIDADES INFORMÁTICAS	27
VIII. ANEXOS	28
ANEXO I.....	29
ANEXO II.....	31
ANEXO III	33
ANEXO IV	35
ANEXO V	37

I. INTRODUÇÃO

O presente Programa Anual de Atividades do Instituto de Estradas para o ano de 2019 é um instrumento de gestão previsional, conforme a alínea a) do n.º 1 do art.º 21.º do Decreto-regulamentar n.º3/2016 que aprova os Estatutos do Instituto de Estradas. O mesmo promove a convergência de esforços para o alcance dos objetivos propostos para o ano 2019 e que passam por aperfeiçoar a qualidade das ações que já vem desenvolvendo e promover a sua intervenção na melhoria da gestão da rede rodoviária nacional.

No âmbito das suas atribuições de gestor da rede rodoviária, o IE previu no seu Plano de Investimento para 2019, a continuidade do procedimento de concurso REMADOR (Reabilitação e Manutenção com base no Desempenho e por Obrigação de Resultados) que contemplará todas as ilhas de Cabo Verde e o arranque efetivo das Obras de Empreitada. Da mesma forma as obras de urgências também farão parte das ações a serem levadas a cabo pelo IE. No que tange aos contratos Programas promoverá a celebração de contratos programas com todas as Câmaras Municipais do país com vista a melhorar a qualidade da rede viária do País.

Ainda dentro das ações relacionadas com a gestão rodoviária vai continuar a fazer a atualização da sua Base de Dados IGR, elaboração de um Plano de Intervenção pré e pós chuvas para 2019, bem como outras ações importantes.

No que diz respeito as atividades administrativas dos recursos humanos o IE irá aprovar o novo PCCS e outros instrumentos de gestão de pessoal, nomeadamente um quadro de pessoal que permitirá resolver a situação precária de alguns trabalhadores cujos contratos são pagos através das receitas consignadas do FAMR (Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária); Regulamento e ficha de Avaliação de Desempenho Individual, etc.

Da mesma forma o IE pensa introduzir o relógio de ponto através de um sistema biométrico para controle de Assiduidade e Pontualidade e que terá como objetivo o aumento da produtividade e uma melhor gestão e controlo do pessoal, para além de inculir maior responsabilização por parte dos Colaboradores.

No que se refere atividades institucionais relacionadas com legislação sobre o setor, está-se a estudar a possibilidade de fusão do Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária (FAMR) no Instituto de Estradas (IE) e a conseqüente transformação deste Instituto em Entidade Pública Empresarial prevista no Programa do Governo em ordem a imprimir maior eficácia e eficiência na conceção, construção, financiamento, conservação, exploração, alargamento e modernização da rede rodoviária nacional, concentrando numa única entidade as atribuições atualmente dispersas por diversos organismos públicos, com todas as vantagens advenientes.

O IE pretende ainda publicar as normas que ajudarão na gestão rodoviária bem como a edição de uma coletânea de legislações relacionadas com as estradas nacionais.

O Instituto de Estradas vai dar uma atenção especial a preservação zona de Domínio Público Rodoviário Nacional implementando os instrumentos versados no Estatuto das Estradas Nacionais.

Este documento tem como principal objetivo fazer uma descrição das atividades a serem desenvolvidas pelo Instituto de Estradas para o ano de 2019 no que respeita as diferentes áreas que conformam o objeto da sua atuação.

II. ATIVIDADES TÉCNICAS

II.1. ESTUDOS

Para 2019 o IE pretende elaborar os seguintes estudos no âmbito do programa PRRA (Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidade) e REMADOR respetivamente:

PRRA na ilha de Santo Antão:

II.1.1. Estudos para reabilitação da estrada de Lagoa/Esponjeira

II.1.2. Estudos para reabilitação da estrada de Chã de Igreja/Cruzinha

II.1.3. Estudos para reabilitação da estrada de Ribeira da Cruz/Chã de branquinho

II.1.4. Estudos para reabilitação da estrada de Figueiral

II.1.5. Estudos para reabilitação da estrada de Martiene

PRRA na ilha de São Nicolau:

II.1.6. Estudos para reabilitação da estrada de Ribeira Prata/Fazenda

PRRA na ilha de Santiago:

II.1.7. Estudos para reabilitação da estrada de Achada Igreja/Fazenda

II.1.8. Estudos para reabilitação da estrada de Cutelo/Fundura

II.1.9. Estudos para reabilitação/construção da estrada de Achada Leite/Charco/Tomba Touro/Cabeça Carreira

II.1.10. Estudos para reabilitação/construção da estrada de Achada Tossa/Tabugal

II.1.11. Estudos para reabilitação/construção da estrada de Sala/São Cristovão/Ribeira Seca

II.1.12. Estudos para reabilitação/construção da estrada de Jaracunda/R. Almoço

II.1.13. Estudos para reabilitação/construção da estrada de Fundura/Matinho

II.1.14. Estudos para reabilitação/construção da estrada de Ribeira Cumba

REMADOR na ilha de Santiago:

II.1.15. Estudos para reabilitação da estrada de Ribeira dos Picos

II.1.16. Estudo para reabilitação da estrada de Cidade Velha/Salineiro/Santa Ana

II.1.17. Estudo para reabilitação da estrada de Cruz de Picos/Boa Entradinha

II.1.18. Estudo para reabilitação da estrada de Chã de Tanque/Palha Carga/Entrepico de Reda

II.2. CONCURSOS

II.2.1. Financiamento do Banco Mundial

Através do Acordo de Emenda n.º 61000 ao Acordo Crédito n.º 5266-CV (do Banco Mundial), o IE prevê o lançamento dos seguintes concursos:

Concursos de Reabilitação:

- II.2.1.1. Estudos para Reabilitação da Estrada de Nova Sintra/N. Senhora do Monte;
- II.2.1.2. Estudos para Reabilitações Pontuais na Estrada de Espradinha;
- II.2.1.3. Estudos para Fiscalização das Reabilitações das estradas de Nova Sintra/N. Senhora do Monte e Espradinha;

Concursos de Consultoria:

- II.2.1.4. Estudos de Vulnerabilidade e Resiliência às mudanças Climáticas para a Rede de Estradas Nacionais de Cabo Verde
- II.2.1.5. Assistência Técnica de um Consultor Individual para Execução do Projeto a ser executado por uma Consultoria Terceira sobre o Estudo de Vulnerabilidade e Resiliência às mudanças Climáticas para a Rede de Estradas Nacionais de Cabo Verde

O objetivo dessa assistência técnica será o apoio no processo de Procurement da empresa de consultoria, nomeadamente no desenvolvimento de critérios e sistemas de avaliação de propostas bem como o apoio à execução de trabalhos pela Consultoria escolhida.

- II.2.1.6. Estudos de Melhoria da Eficiência do Fundo Rodoviário de Cabo Verde

II.2.2. Financiamento do Governo de Cabo Verde

Durante 2019, serão concluídos os procedimentos de concurso para as obras no âmbito do Programa PRRA, nomeadamente:

Quadro 1 – Lista dos concursos a serem lançados em 2019 no âmbito do Programa PRAA

Concursos para Reabilitação de Estradas a serem lançados em 2019 no âmbito do Programa PRAA		
Ilha	Estradas	Km
Santo Antão	Concurso para Reabilitação da Estrada Lagoa/Epongeira	10
	Concurso para Reabilitação da Estrada Chã de Igreja/Cruzinha	4
	Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira da Cruz/Chã de Branquinho	4,5
	Concurso para Reabilitação da Estrada Figueiral	1,5
	Concurso para Reabilitação da Estrada Martiene	3,2
São Nicolau	Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira da Prata/Fragata	2,8
Santiago	Concurso para Reabilitação da Estrada Achada Igreja/Fazenda	4,5
	Concurso para Reabilitação da Estrada Cutel/Fundura	7
	Concurso para Reabilitação da Estrada Tomba Touo/Charco/Achada Leite	9,5
	Concurso para Reabilitação da Estrada Achada Tossa/Sabugal	4
	Concurso para Reabilitação da Estrada Sala/S.Cristovão/Ribeira Seca	7
	Concurso para Reabilitação da Estrada Jaracunda/R. Almaço	3,5
	Concurso para Reabilitação da Estrada Fundura/Matinho	3
Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira Cumba	2,5	

II.3. CONTRATOS

Para 2019, o IE elaborou o seu Plano de Investimento (Ver anexo 1) com base no conhecimento que esta Instituição detém do estado de conservação da rede e nos compromissos entretanto assumidos em anos anteriores. O objetivo desse Plano é apresentar e justificar a alocação das verbas destinadas à preservação do património rodoviário do País para o ano de 2019, provenientes da arrecadação, pelo Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária (FAMR), da Taxa de Serviço de Manutenção Rodoviária (TSMR) de acordo com o Decreto Lei nº 63/2016, de 23 de dezembro.

As receitas previstas a arrecadar pelo FAMR durante o ano 2019, serão distribuídas da seguinte forma:

- 82%, ou seja, cerca de 554.931.401\$00, para despesas de investimento em intervenções na rede rodoviária em que: 60% (332.958.841\$00) vai para financiamento de obras e Serviços de Manutenção Corrente nas Estradas Nacionais; cerca de 20% (110.986.280\$00) cobre as Obras de Urgências nas Estradas Nacionais e cerca de 20% (110.986.280\$00), para financiamento das obras nas Estradas Municipais (através de Contratos Programa com as Câmaras Municipais).
- Dos 18% sobrantes: 15% será para restituição da taxa àqueles que provarem ter adquirido combustível que não se destinou à circulação rodoviária; 2% será para participação nas despesas de funcionamento do IE e 1% vai para as despesas de funcionamento do FAMR.
-

II.3.1. Contratos para Obras e Serviços de Manutenção Corrente

II.3.1.1. Contratos de Manutenção Corrente, Manutenção Periódica (Reabilitação Programada) e Contratos de Estudos e Assistência Técnica

Para 2019 prevê-se a celebração de contratos para Serviços de manutenção corrente apenas para a ilha de São Vicente, a única ilha que não estava contemplada com contrato no âmbito dos serviços de manutenção corrente. Nas restantes ilhas vai se dar continuidade na execução dos contratos que iniciaram em 2018.

No que se refere a Assistência Técnica, nos anos anteriores foram assumidos alguns compromissos, os quais não foram pagos no período de realização das obras e que por esse motivo transitam para o ano de 2019, nomeadamente os custos com a Fiscalização da Estrada Mindelo Baía, levados a cabo pela empresa Norvia.

Quadro 2 – Custos com contratos de manutenção corrente, Manutenção Periódica (Reabilitação Programada) e Estudos e Assistência Técnica

PARTE	Intervenção Rodoviária	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago (Lote 01)	Santiago (Lote 02)	Fogo	Brava	Diversas Ilhas	Total (S/IVA)	Total (C/IVA)	Part. (%)
A1	Manutenção corrente	45.502.417	7.120.834	17.350.601	6.644.183	10.317.636	4.643.306	22.288.681	23.750.820	23.679.848	6.494.832		145.907.094	167.793.158	24,8%
A2	Manutenção periódica (reabilitação programada)	23.004.898	5.000.000	10.000.000	5.524.139	5.475.861	5.000.000	25.000.000	20.000.000	17.000.000	7.000.000	100.792.126	194.606.108	223.797.024	33,1%
A3	Estudos e assistência técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.457.185	12.571.465	14.457.185	2,1%
A	Obras e serviços de manutenção	68.507.315	12.120.834	27.350.601	12.168.322	15.793.497	9.643.306	47.288.681	43.750.820	40.679.848	13.494.832	115.249.311	353.084.667	406.047.367	60,0%

II.3.2. Contratos Referente a Obras de Urgências Previstos para 2019

O *plafond* destinado para as obras de urgência, foi previsto caso surgisse a necessidade de intervenção urgente nas estradas nacionais por danos provocados por fenómenos naturais gravosos.

As obras de urgência nas estradas nacionais estão divididas em 2 partes. A primeira parte corresponde aos custos das obras de urgência nas estradas nacionais programadas e a segunda contempla as obras de urgências nas estradas nacionais não programadas.

Quadro 3 – Custos com contratos para obras de urgências nas estradas nacionais

D1	Urgências programadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
D2	Urgências não programadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135.349.122	117.694.889	135.349.122	20,0%
D	Trabalhos de urgências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135.349.122	117.694.889	135.349.122	20,0%

II.3.3. Contratos Programas

II.3.3.1. Contratos Programas previstos para 2019

Tendo em consideração que a rede rodoviária do país se encontra dividida em estradas nacionais e estradas municipais e convindo regular e distribuir as verbas provenientes da TSMR, foi aprovado através do Decreto Lei nº 63/2016, de 23 de dezembro, em que 20% das receitas provenientes da arrecadação da Taxa de Serviço de Manutenção Rodoviária, pelo Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária destina-se ao financiamento das obras nas estradas municipais.

Assim, para dar cumprimento a esse dispositivo da lei, o IE pretende em 2019 assinar contratos programas com todas as câmaras municipais no país, conforme se ilustra no quadro a seguir:

Quadro 4 – Custos com contratos Programas para 2019

ILHA	Câmara Municipal	Montante Contratual
SA	Porto Novo	7.000.000
	Paul	4.084.912
	Ribeira Grande	7.000.000
SV	S. Vicente	6.000.000
SN	Ribeira Brava	4.084.912
	Tarfal	4.084.912
SL	Sal	5.000.000
BV	Boavista	4.084.912
MA	Maio	4.084.912
ST	São Lourenço dos Órgãos	4.084.912
	São Miguel	7.000.000
	São Salvador do Mundo	5.000.000
	Santa Catarina	12.000.000
	Ribeira Grande Santiago	5.000.000
	São Domingos	4.084.912
	Tarfal	5.500.000
	Santa Cruz	7.000.000
Praia	22.000.000	
FG	Santa Catarina	4.084.912
	Mosteiros	4.084.912
	S. Filipe	6.000.000
BR	Brava	4.084.912
TOTAL CONTRATOS PROGRAMAS P/ INTERVENÇÕES MUNICIPAIS (20% TSMR)		135.349.120

O custo total destinados a contratos programas para 2018 será de **135.349.120\$00**

II.4. PROJETOS EM CARTEIRA

Para além das obras previstas no âmbito do Plano de Investimento para 2019 financiados pelo FAMR, o Instituto de Estradas tem ainda um leque de outras obras em carteira a seguir indicadas, em diferentes ilhas do país, que tenciona realizar em 2019. No que se refere ao seu financiamento, algumas estão garantidas, outras deverão passar ainda por um processo de negociação.

Quadro 5 – Lista de Projetos de Obras em Carteira

ILHA	PROJETOS E OBRAS	FINANCIADOR
S. Antão	Reabilitação da Estrada Lagoa/Espungeira	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Chã de Igreja/Cruzinha	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira da Cruz/Chã de Branquinho	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Figueiral	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Martiene	Governo CV
S. Vicente	Substituição de Guardas Metálicas por muro de cortina na Estrada Baía / Calhau	FAMR
	2.ª Fase da Reabilitação da estrada para Monte Verde	FAMR
S. Nicolau	Intervenções pontuais na Estrada Ribeira Brava / Juncalinho	FAMR
	Reabilitação da Estrada Ribeira Prata/Fragata	Governo CV
Sal	Intervenções Pontuais de Melhoria da Estrada Espargos/Santa Maria	FAMR
	Procura de Financiamento para Reabilitação da Estrada Santa Maria / Espargos / Palmeira	Governo CV
B. Vista	Correções pontuais na Estrada Bofareira / Santinha	FAMR
Maio	Reabilitação/Construção da Estrada de Acesso ao Porto	ENAPOR/FAMR
	1.ª fase construção da circular Porto Inglês	ENAPOR/FAMR
Santiago	Reabilitação/Construção da Estrada de Ribeira dos Picos	BM
	Reabilitação /Construção da Estrada Cidade Velha/Salineiro/Santa Ana	BM
	Reabilitação /Construção da Estrada Chã de Tanque/Palha Carga/Entre Picos de Reda	BM
	Reabilitação e Asfaltagem da Estrada Nazaré/Praia Baixo	
	Intervenções de Melhorias pontuais na Estrada Belém/Pico Leão	FAMR
	Concurso para Reabilitação da Estrada Achada Igreja/Fazenda	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Cutel/Fundura	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Tomba Touo/Charco/Achada Leite	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Achada Tossa/Sabugal	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Sala/S.Cristovão/Ribeira Seca	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Jaracunda/R. Almoço	Governo CV
	Concurso para Reabilitação da Estrada Fundura/Matinho	Governo CV
Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira Cumba	Governo CV	

Fogo	Reabilitação /Construção da Estrada Campanas de Cima/Piorno/Monte Velha	BM
	Construção da Estrada Vila/Cutelo de Açúcar	
	Construção da Estrada Cova Tina/Portela/Bangaeira	TES
	Intervenção para desobstrução e protecção da Ponte na Avenida Laranjo	FAMR
Brava	Intervenção de Melhorias pontuais na Estrada N. Senhora. do Monte / Cachaço	FAMR
	Intervenção de Melhorias pontuais na Estrada N. Senhora. do Monte / Esparadinha	FAMR
	Avaliação da Estrada Nova Sintra / Nossa Senhora do Monte	FAMR

II.5. OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS COM A GESTÃO RODOVIÁRIA

II.5.1. Carregamento da base de dados do Instituto de Estradas - IGR

Para o ano de 2019 pretende-se alcançar alguns objetivos tendo em vista um melhor funcionamento da base de dados de Informação e Gestão Rodoviária – IGR, sobretudo no que diz respeito a garantia da integridade dos dados/informações bem como uma melhor e maior utilidade dos mesmos, de modo a auxiliar os trabalhos em curso no IE e não só. São eles:

- Atualização da Base de dados de forma permanentemente, e configurar nos cadernos de encargos a obrigatoriedade ao do empreiteiro fornecer informações para sua alimentação referente ao respetivo contrato;
- Nova inventariação da rede com vista a atualização da IGR;
- Atualização de informações dos ativos da Rede Rodoviária e das Patologias no âmbito dos novos contrato REMADOR.
- Plano de Lançamento das Empreitadas na BD/IGR
- Plano de Carregamento das Contagens de Tráfego na BD/IGR
- Plano de Registo de Ocorrências na D/IGR
- Disponibilização de rede em webmap, permitindo a sociedade e comunidade estudantil o acesso à informação da rede através do website. Limitando com isso a entrega do ficheiro da rede em formato editável
- Dar melhor aperfeiçoamento dos modelos de relatórios da base de dados.
- Registo de Curvas em Planta e Verticais com base nos projetos em arquivo no IE.
- Dar a continuidade às cartografias rodoviárias com finalidades específicas, por meio do Sistema de Informação Geográfica – SIG

A Base de Dados IGR tem como objetivos:

- Consultar as características estruturais e geométricas de cada estrada;
- O estado de conservação e de degradação da estrada;
- Inventariar a rede rodoviária nacional;

II.5.2. Preparação/treinamento para Implementação de Bâsculas;

O IE pretende recuperar as bacias móveis adquiridas no âmbito do financiamento do Banco Mundial para controlo dos veículos pesados em algumas estradas nacionais. Para o efeito, vai articular com a DGTR, no sentido de ver aprovada a lei que permite o controlo com bacias e do mesmo passo vai proporcionar treinamento dos seus gestores para efetivar esse controlo juntamente com a Polícia Nacional.

II.5.3. Apoio técnico no Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA)

O Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA) tem como objetivo a requalificação, reabilitação e Acessibilidades das estradas de penetração. É um programa coordenado pelo MIOTH em parcerias com as Câmaras Municipais. O apoio do Instituto de Estradas visa

essencialmente a vertente de Acessibilidades, concretamente na elaboração de projetos e sua aprovação, elaboração de cadernos de encargos, lançamento de concurso e acompanhamento periódico da empreitada.

II.5.4. Criação e colocação de novas Placas de Obras para as Estradas Sob Manutenção e Implantação de Marco Quilométrico;

II.5.5. Levantamento e avaliação das estradas nacionais que não estão abrangidas pelo REMADOR e programação da sua manutenção periódica de modo a evitar o ciclo de degradação das mesmas;

II.5.6. Contagem de todas as rotundas e pontes nas estradas nacionais;

II.5.7. Levantamento de todas guardas de segurança, muros de suporte e guardas metálicas danificadas para proceder a sua reparação;

II.5.8. Atualização das ocupações de terceiros na zona de servidão rodoviária em toda a rede rodoviária do país.

O Instituto de Estradas pretende fazer uma atualização das ocupações de terceiros em toda a zona de servidão rodoviária do país. Essa atualização permitirá ter uma visualização global das ocupações, o que possibilitará fazer um reperfilamento em termos de novos traçado de estrada bem como na elaboração de Planos de Alinhamento para futuras autorizações e licenciamentos na área de servidão rodoviária tendo como objetivo a definição e redução das distâncias mínimas relativas ao eixo da faixa de rodagem a que novos edifícios ou novas vedações podem ser construídas;

II.5.9. Elaboração de um Caderno de Encargos para os projetos que implicam a abertura de valas nas Estradas Nacionais;

II.5.10. Preparação de cadernos de encargos para pequenas obras;

II.5.11. Pintura de lombas e passadeiras nas estradas nacionais;

II.5.12. Constituição da UGA do IE;

II.5.13. Formação Teórico-prática sobre Inspeção visual de Pontes e Túneis;

II.5.14. Contratualização de Empresa de Segurança Privada (por um período experimental) para fiscalizar a área de servidão onde terceiros tem colocado Escombros;

III. ACTIVIDADES FINANCEIRAS

III.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO TESOIRO

O orçamento de funcionamento do IE para o ano **2019** financiado pelo Tesouro é de **37.851.211\$00** (Ver anexo 2).

III.2. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS RECEITAS CONSIGNADAS

O Orçamento de Funcionamento (despesas correntes) no montante global de **24.284.964,00** (Ver anexo 3) é financiado em parte pela Receita Consignada correspondente a 2% das Receitas do FAMR, proveniente de arrecadação da taxa de serviço de Manutenção Rodoviária(TSMR) e **11.014.328,00** referente a Receita Própria.

Esse montante está destinado às despesas com o Pessoal Contratado, Assistência Técnica, Outros Bens e Serviços e Outras Assessorias tendentes a colmatar as incontornáveis necessidades em matéria de recursos humanos.

III.3. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO FAMR

III.3.1. Contratos de Empreitadas e Contratos Programas

Para o ano 2019 foi aprovado um montante global de **676.745.611,00** para a execução do Plano de Investimento. Desse montante, 60%, ou seja, **406.047.367,00** vai para financiamento de obras e Serviços de Manutenção Corrente nas Estradas Nacionais; cerca de 20% (**135.349.124,00**) cobre as Obras de Urgências nas Estradas Nacionais e cerca de 20% (**135.349.124,00**), para financiamento das obras nas Estradas Municipais (através de Contratos Programa com as Câmaras Municipais).

III.4. PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO BANCO MUNDIAL

- Execução dos trabalhos de Construção das Estradas Nacionais EN3-SA-01 Chã de Escudela-Tarrafal Monte Trigo - Ilha de Santo Antão;
- Realização de trabalhos de Urgência na Estrada Nacional de EN1-ST-01 Praia –Tarrafal –Ilha de Santiago;
- Realização dos trabalhos de Construção da Estrada Campanas de Cima -Piorno-Ilha do Fogo;
- Reabilitação da estrada Nova Sintra-Nossa Senhora do Monte – Ilha da Brava;

- Trabalhos de Reabilitação das Estradas Nacionais Pedra Badejo-Bretelle EN1 -ST-02 – Ribeira dos Picos;
- Trabalhos de Reabilitação da Estradas Nacionais Cidade Velha- Salineiro -Santa Ana;
- Trabalhos de Reabilitação das Estradas Nacionais EN3 -ST-19 Bretelle EN1-ST-01-Chão de Formoso/Gil Bispo;
- Trabalhos de Reabilitação das Estradas Nacionais Chã de Tanque - Palha Carga - Entre Picos de Reda.

III.5. PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO TESOIRO

- Reabilitação e Asfaltagem da Estrada EN2-SV-01- Mindelo- Baía das Gatas;
- Reabilitação da Estrada Campanas de Cima/Piorno – Ilha do Fogo;
- Construção da Estrada (ER-FG-01) Cova Tina/Portela/Bangaeira – Chã das Caldeiras Ilha do Fogo.

III.6. PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELO TESOIRO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO, REABILITAÇÃO E ACESSIBILIDADES (PRRA).

- Reabilitação da Estrada Nacional ER -SA-02, Ribeira da Cruz – Chã de Branquinho-Ilha de Santo Antão;
- Reabilitação da Estrada Nacional EN3 -SA-08, Esponjeiro – Lagoa- Ilha de Santo Antão;
- Construção da Estrada de Acesso às Localidades – Tomba Touro -Charco -Achada Leite – Ribeira da Barca-Ilha de Santiago;
- Construção da Estrada de Acesso às Localidades – Achada Toussa – Tabugal – Ilha de Santiago;
- Reabilitação da Estrada Nacional ER -SN-01, Ribeira Prata – Fragata-Ilha de São Nicolau;
- Reabilitação das Estradas Nacionais EN3 -SA-06, Trecho Chã de Igreja – Cruzinha- Ilha de Santo Antão;
- Construção da Estrada Municipal EM -PN-09, Ribeira da Cruz – Martiene- Ilha de Santo Antão;
- Trabalhos à Mais Resultantes da Execução da Via de Acesso a Rabil-Ilha de Boavista;
- Construção da Estrada Nacional ER-SA-06, Entroncamento ER-SA-03-Figueiral – Ilha de Santo Antão.

III.7 PROJETOS DE INVESTIMENTO FINANCIADO PELA SDTIBM

2ª Fase de Execução da Via Estruturante da Ilha de Boa Vista (Tramo Aeroporto-Rotunda das Pedras e da Via de Acesso à Povoação Velha.

IV. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE RECURSOS HUMANOS

A gestão do património rodoviário nacional constitui a tarefa principal do Instituto de Estradas, neste sentido a criação de condições necessárias e favoráveis a um bom ambiente de trabalho para os seus técnicos, assume uma importância fundamental no quadro interno da instituição, ao mesmo tempo potencia a prestação de um serviço de qualidade aos utentes das vias rodoviárias e facilita o próprio desenvolvimento do País.

IV.1. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

No que respeita a área administrativa, prevê-se:

IV.1.1. Reorganização das Instalações do IE

Com vista a Reorganização das Instalações do IE, o IE iniciou em dezembro de 2017 os procedimentos para o Concurso de Ideias de Arquitetura para Conceção e Elaboração de Projeto de Reorganização das suas instalações. O procedimento tem por objeto a contratação de um gabinete ou Consultor Individual para apresentar um Projeto de Reorganização dos Espaços (dois apartamentos habitacionais) onde estão instalados os seus serviços, tornando-os mais funcional, equilibrado e melhorando as condições de trabalho.

Com a ideia de fusão entre o IE e o FAMR espera-se poder concretizar a ideia de reorganização do espaço para dar melhores condições de trabalho e em termos de logísticas aos colaboradores do IE.

IV.1.2. Constituição da UGA do IE

Convindo dar cumprimento ao disposto no n.º 03 do artigo 66.º da Lei n.º 88/VII/2015, de 14 de abril, que aprova o Código da Contratação Pública e do n.º 4 do artigo 2.º do Regulamento das Unidades de Gestão das Aquisições aprovado pelo Decreto-Lei n.º 46/2015, de 21 de setembro, o Instituto de Estradas pretende constituir a sua UGA bem como a qualificação dos membros dessa UGA, conforme o previsto no Regulamento de Acreditação. Para o efeito já solicitou a ARAP essa acreditação e aguarda resposta desta entidade.

IV.1.3. Redimensionamento da frota de viaturas do IE

O Instituto de Estradas dispõe de uma frota constituída por 5 viaturas sendo 2 (duas) adquiridas em 2004, 1 (uma) em 2005, 1 (uma) em 2012 e 1 (uma) de 2006 que pertencia ao Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária e que foi afetada ao IE em 2017.

Essa frota tem servido à Instituição na sua atividade de gestão e fiscalização das estradas nacionais na ilha de Santiago.

Sucedem que as viaturas do IE têm vindo a deteriorar-se e tornaram-se obsoletas, apresentando inúmeros problemas mecânicos de forma sucessiva, decorrentes do desgaste provocado pelo tempo de uso, agravado com o fato de as mesmas terem quase que diariamente sujeitar a deslocamentos ao interior de Santiago, percorrendo algumas estradas íngremes, o que tem encarecido sobremaneira o custo de manutenção das mesmas, obrigando a que o IE recorra algumas vezes a receitas próprias para fazer face a esses custos.

Considerando a atividade do IE: gestão e manutenção de estradas nacionais do país, torna-se evidente a necessidade de dispor de uma frota de viaturas em bom estado de conservação para poder fazer deslocar os seus técnicos aos vários pontos da Ilha de Santiago e com isso dar respostas as solicitações e demandas no âmbito rodoviário, o que neste momento tem acontecido de forma condicionada, em virtude dos problemas que afetam os meios existentes.

Neste sentido, o IE previu para 2019 a alienação de duas das suas viaturas e aquisição de duas novas por forma a promover maior qualidade nas deslocamentos dos técnicos e em tempo razoável.

IV.2. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

No quadro das ações de reforço, qualificação e capacitação dos Recursos Humanos, em 2019 o Instituto de Estradas prevê:

IV.2.1. Contratação de um condutor

O IE conta com uma estrutura reduzida de pessoal, composta por 18 efetivos (incluindo os órgãos do Conselho Diretivo), para levar a cabo a implementação de todas as atribuições previstas nos atuais Estatutos.

Considerando que desde meados de 2018 o IE está a funcionar sem condutor devido a rescisão de contrato por parte do então condutor, com vista ao reforço do seu quadro de pessoal, e o IE prevê recrutar um condutor para integrar a lista do seu pessoal. O processo de recrutamento encontra-se praticamente finalizado, estando –se a aguardar, neste momento, a publicação do resultado final e a elaboração do Relatório Final para homologação da DNAP (Direção Nacional de Administração Pública).

IV.2.2. Novas Formações para os Técnicos do IE

A formação dos recursos humanos de qualquer instituição é fundamental uma vez que permite aos participantes, obter de forma prática e objetiva os conhecimentos, as melhores práticas e metodologias para que possam desenvolver as capacidades e competências requeridas para exercerem, com autonomia, um amplo conjunto de atividades inerentes à função de cada um em particular.

É nesta ótica que o Instituto de Estradas (IE) tem vindo a trabalhar no sentido de proporcionar os seus Recursos Humanos as melhores condições de trabalho em termos de gestão, logística, ambientais, psicológicos e de motivação. Mas, também proporcionando participação em formações a fim de melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços de cada colaborador de forma que o resultado no final de cada ano se traduza em ganhos tanto para o colaborador, mas principalmente para a instituição, nomeadamente em matéria de prestação de um serviço de qualidade e de eficiência e eficácia institucional.

Assim, a semelhança do que vem acontecendo nos anos anteriores para 2019, o IE prevê algumas formações ou cursos adaptados às necessidades de cada um, a fim de melhorar o seu desempenho e a qualidade dos serviços prestados pela instituição. Estas formações serão sobre temas relacionados com gestão rodoviária, nomeadamente:

- Contratação Pública;
- Controlo de Qualidade;
- Gestão de Projetos;
- Modelos Funcionais de Planeamento;
- Sistemas de preservação dos ativos da rede rodoviária;
- Fiscalização preventiva da execução das Obras Públicas;
- Outras formações que se julgarem necessárias no decorrer do ano;

As participações em seminários, ateliers, workshops sobre temas relacionados com a área de atuação do IE também farão parte dos seus objetivos.

IV.2.3. Análise e Aprovação dos Instrumentos Legais para melhorar a Gestão dos Recursos Humanos

Na sequência da alteração geral dos instrumentos de gestão de pessoal da Administração Pública, ao abrigo da lei de bases da função pública – lei n.º 42/VII/2009, de 27 de julho, e do novo plano de cargos, carreiras e salários de regime geral, aprovado pelo Decreto lei n.º 9/2013, de 26 de fevereiro o IE prevê alguns documentos importantes referentes aos instrumentos de gestão dos seus Recursos Humanos. Estes instrumentos são essencialmente: Estrutura do pessoal (PCCS); Quadro de pessoal; Tabela Salarial, Estudo do impacto financeiro e Ficha de Avaliação de Desempenho Individual

Com a aprovação desses documentos espera-se resolver a situação precária de alguns trabalhadores do IE com vínculos precários nomeadamente os cujos contratos são pagos através das Receitas Consignadas do FAMR. Permite ainda assegurar uma melhor gestão organizacional e capacitação dos quadros do IE e permiti o cumprimento integral do objeto, missão e atribuições para o qual foi criado.

IV.2.4. Redefinição das Tarefas dos Colaboradores do IE

As tarefas de cada colaborador do IE são definidas no contrato firmado entre este e a Instituição. A par do que já vem estipulado no contrato, foram redefinidas através do Despacho n.º 7/2010 algumas tarefas para cada colaborador tendo em consideração a função que cada um desempenhava na altura.

Atendendo as novas contratações feitas no IE desde aquela altura, mudanças de funções de colaboradores e inclusive mudanças em termos de gestão de alguns projetos em curso, foi elaborado uma proposta de atribuição, ajustes e definição das tarefas para cada colaborador, por forma a se obter uma melhor prestação dos mesmos, promover uma nova dinâmica e uma melhor clarificação no atinente as obrigações de cada um. Essa proposta já foi analisada pelo CD mas entretanto ainda não foi aprovada, pelo que se prevê essa aprovação no decorrer de 2019.

IV.2.5. Avaliação e Evolução Profissional dos Técnicos do IE

Como forma de avaliar o desempenho dos técnicos do IE, a nível do desenvolvimento das tarefas, comportamentos e atitudes bem com o potencial de desenvolvimento e dar assim o cumprimento do disposto no PCCS do IE, a instituição vai realizar em janeiro de 2019 a avaliação de desempenho individual dos seus técnicos referentes ao ano 2018.

Da mesma forma, o Conselho Diretivo prevê proceder ao Desenvolvimento Profissional do seu pessoal através de progressões na carreira, de acordo com o art.º 22.º da Portaria n.º 5/2005, que aprova o PCCS do IE, para os colaboradores que cumprirem os requisitos exigidos para o efeito e de acordo com a disponibilidade orçamental.

IV.2.6. Implementação do Sistema de Controlo de Assiduidade e Pontualidade

A assiduidade e a pontualidade são questões importantes quando se tem por base o aumento da produtividade e uma melhor gestão e controlo do seu pessoal, para além de incutir maior responsabilização por parte dos colaboradores. Nesta ótica, o IE deve criar mecanismos no sentido de encontrar formas para assegurar a sua implementação e o seu cumprimento. Para o efeito, torna-se necessário instalar um software de controlo de assiduidade que permite a integração com folhas de salário, e responda aos desafios do IE nesta nova fase.

Neste sentido, o IE já adquiriu equipamento relógio de ponto através de sistema biométrico para controlo de assiduidade e neste momento está a aguardar a autorização da Comissão Nacional de proteção de Dados para instalar o referido equipamento no IE, que se aguarda vir a ser feito até fevereiro de 2019.

V. ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS

Em 2019 o IE vai continuar a desenvolver ações com vista a dar maior visibilidade à Instituição, o seu papel e atribuições:

V.1. PROMOÇÃO DE ENCONTROS COM VÁRIAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS:

O objetivo é dar a conhecer o papel do IE como autoridade rodoviária nacional e busca de parcerias institucionais para uma atuação mais concertada que podem ser traduzidos na celebração de protocolos e em planos de atuação concreto de cooperação entre as instituições.

V.2. ACOMPANHAMENTO DOS PROTOCOLOS E ACORDOS JÁ FIRMADOS E ASSINATURA DE NOVOS PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NACIONAIS

O IE irá fazer o acompanhamento dos protocolos e acordos assinados nos anos anteriores com algumas instituições, e promover as melhorias das suas atuações naquilo que se julgar pertinente.

Caso se julgar necessário, o IE poderá assinar protocolos com algumas Câmaras municipais do país e outras entidades no âmbito da gestão rodoviária no sentido de apoiar na fiscalização das intervenções de terceiros nas zonas de servidão rodoviária.

V.3. REALIZAÇÃO DE MISSÕES DE SERVIÇOS A NÍVEL INTERNACIONAL

Convindo a alargar cooperações com instituições internacionais para dar respostas às questões mais imediatas como, por exemplo, a aplicação prática do Estatuto das Estradas Nacionais, planificação, conceção, construção e reabilitação de estradas, conservação e novos modelos de financiamento, sempre que possível o IE realizará missões de serviços a nível internacional com o objetivo de estreitar relações com instituições cujo o ramo de atuação esteja relacionado com a gestão rodoviária.

V.4. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS SUAS AÇÕES

O IE elaborou em 2013 um Plano de Comunicação Institucional com a finalidade de aprimorar, estruturar e ampliar os processos comunicacionais da instituição tanto interna como externamente, tendo também como intenção dar a conhecer o papel da instituição como autoridade rodoviária, as suas funções, atribuições e principais ações. As ações do âmbito desse plano de comunicação são atualizadas anualmente.

Para 2019 o IE elaborou um conjunto de ações (ver anexo 4) que pretende desenvolver no âmbito desse plano. A estimativa do custo total para o desenvolvimento dessas ações ronda os 799.750\$00.

Atendendo as limitações impostas pelo Orçamento de Funcionamento da instituição relativos a esse tipo de atividades, para o ano 2019 o IE conta com o apoio do Projeto Fundo Rodoviário para compartilhar parte dessas despesas.

V.5. ACOMPANHAMENTO DO FUNCIONAMENTO DA LINHA VERDE

O IE pretende continuar a fazer o acompanhamento de todas as solicitações de informações, informação de ocorrências, tratamento de opiniões e/ou reclamações relacionados com o estado das estradas seus equipamentos e toda a zona envolvente da estrada feitos através da sua linha verde gratuita 8006070. A linha verde tem permitido ao IE fortalecer a comunicação e a imagem institucional junto aos diversos públicos e melhorar desta forma a gestão do património rodoviário.

V.6. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO SITE E NO FACEBOOK DO IE

O IE pretende continuar a disponibilizar informações no seu site (www.ie.cv), relacionados com concursos e obras em curso bem como outras informações contribuindo desta forma aumentar a visibilidade do Instituto junto ao seu público exterior, realçando o seu papel na sociedade Cabo-verdiana, mas principalmente servir de elo de ligação entre a Instituição e os utentes das estradas.

Dado a necessidade de estreitar a relação com a sociedade cabo-verdiana, residente e na diáspora, através da disponibilização de informação na sua página no facebook. Um canal, que aliado ao site oficial da Instituição assegurará uma maior proximidade com os utentes das estradas que passaram a ter mais um meio de acompanhar os trabalhos ligados ao sector.

VI. ACTIVIDADES LIGADAS A LEGISLAÇÃO DO SETOR

VI.1. INTEGRAÇÃO POR FUSÃO DO FUNDO AUTÓNOMO DE MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA (FAMR) NO INSTITUTO DE ESTRADAS (IE) E TRANSFORMAÇÃO DO IE EM ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL

A possibilidade de fusão do Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária (FAMR) no Instituto de Estradas (IE) e a consequente transformação deste Instituto em Entidade Pública Empresarial está prevista no Programa do Governo em ordem a imprimir maior eficácia e eficiência na conceção, construção, financiamento, conservação, exploração, alargamento e modernização da rede rodoviária nacional, concentrando numa única entidade as atribuições atualmente dispersas por diversos organismos públicos, com todas as vantagens advenientes.

Neste sentido, o CD do IE encomendou um estudo de viabilidade económica e financeira, obrigatório por lei, nessas circunstâncias. O referido estudo mostra a sustentabilidade económica e financeira dessa opção política do Governo, ao que acresce todas as vantagens de economia institucional e de maior eficiência e eficácia na execução das ações que se esperam sejam alcançadas na gestão e conservação das estradas nacionais. Essa reforma legal e institucional é feita através de um ato legislativo do Governo e implica a revogação dos diplomas atualmente vigentes incompatíveis com essa opção reformadora.

A ECV- Estradas de Cabo Verde, E. P. E., sucederá automaticamente ao Instituto de Estradas (IE) e ao FAMR, conservando a universalidade dos direitos e obrigações, legais e contratuais, que integram a sua esfera jurídica no momento da transformação. De modo que essa transição será feita sem qualquer sobressalto ou solução de continuidade com as atuais atribuições, direitos ou obrigações assumidas pelas atuais instituições.

O estudo de viabilidade já foi apresentado aos colaboradores do IE bem como a proposta de diploma que dará lugar a referida fusão. Neste momento, aguarda-se a socialização de algumas questões importantes relacionados com os trabalhadores e posterior envio do documento à tutela para os trâmites a seguir.

VI.2. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO MAIS ABRANGENTE DOS EEN

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, o IE pretende continuar a disciplinar e regulamentar as atividades de terceiros nas zonas de Domínio Público Rodoviário Nacional (DPRN), bem como penalizar a má utilização da mesma.

Assim sendo, o IE irá efetuar o acompanhamento e a aplicação do DL n.º 22/2008 que Aprova os Estatutos das Estradas Nacionais conjugados com o Decreto-Lei n.º 25/2014 de 5/06 que altera alguns artigos do diploma anterior, nas seguintes vertentes:

▪ **Acompanhamento dos embargos feitos às obras construídas na zona de servidão das estradas nacionais.**

No desempenho do seu papel como autoridade rodoviário e preservação dos bens de domínio público, o IE procedeu nos anos anteriores ao embargo de algumas obras em algumas ilhas. Em 2019 prevê-se o acompanhamento desses embargos e emissão de uma decisão definitiva sobre os mesmos.

▪ **Autorizações, licenciamentos e pareceres;**

O IE vai continuar a exercer a sua intervenção em obras e atividades de terceiros na área da jurisdição rodoviária, emitindo autorizações, licenciamento e pareceres.

▪ **Cobrança das taxas bem como os emolumentos e demais montantes a cobrar por atos e serviços prestados pelo IE**

▪ **Aplicação das contraordenações aos comportamentos e fatos que violam o disposto no EEN**

As taxas e as contraordenações constituem um contributo maior para a completa e cabal implementação do EEN, nomeadamente no que se refere à recolha das receitas e no que se refere à diminuição de eventuais infrações em face do carácter sancionatório das multas, requerendo-se para este efeito, antes da mais e em primeiro lugar, um inquestionável apoio a nível das autarquias locais.

▪ **Encontros com vista ao desenvolvimento de ações concertadas com diversas entidades no âmbito do EEN**

O conhecimento do EEN por parte de entidades públicas e privadas é importante uma vez que facilita o trabalho do IE no cumprimento das disposições do referido diploma. Sendo assim, o IE promoverá, sempre que possível, encontros com diversas entidades na procura de soluções para uma melhor implementação dos EEN.

VI.3. ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO DO NOVO PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

Em 2019, a gestão da rede rodoviária nacional irá incidir sobre o novo Plano Rodoviário Nacional publicado em 2015, cujo objetivo foi adaptar e alterar os conceitos de Nível de Serviço, para fazer face à tipologia das estradas nacionais cabo-verdianas, analisar a classificação de novas estradas construídas no País e reclassificar ou desclassificar estradas existentes, face ao desenvolvimento da envolvente vizinha, do ponto de vista urbanístico, agrícola, económico e ambiental.

VI.4. COMPILAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS NORMAS DO IE:

Em 2019 o IE pretende divulgar as normas relacionadas com a gestão rodoviária. O conjunto composto por 9 normas foi finalizado e posto à consulta pública em finais de 2016. Em 2017 o IE recolheu todos os contributos provenientes dessa consulta e introduziu as melhorias achadas convenientes com vista a sua aprovação e publicação. Para 2019 está previsto a sua publicação e divulgação.

A seguir indicam-se as 9 normas do IE:

- Norma 1: Procedimentos para Redação e aprovação de Normas do IE
- Norma 2: Terminologia Rodoviária;
- Norma 3: Níveis de serviço da capacidade operacional de uma estrada;
- Norma 4: Parâmetros de projeto e características geométricas de uma estrada;
- Norma 5: Condições de acesso às estradas nacionais;
- Norma 6: Classificação das patologias nos ativos da rede rodoviária;
- Norma 7: Tipos de intervenções construtivas rodoviárias
- Norma 8: Sistema de rubricas de orçamentos de obras rodoviárias;
- Normas 9: Lista dos modelos para os serviços de fiscalização de obras rodoviárias;

VI.5. FINALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA COLETÂNEA SOBRE A LEGISLAÇÃO RELACIONADA COM O SETOR RODOVIÁRIO

O IE iniciou em 2016 algumas démarches com vista a elaboração de uma coletânea de legislação sobre o setor rodoviário cujo objetivo é juntar num único documento todas as legislações referentes ao Instituto de Estradas bem com de outras instituições relacionadas com o setor rodoviário como forma de facilitar a sua utilização e manuseamento.

Para 2019, prevê-se a finalização e publicação dessa coletânea em parceria com a Imprensa Nacional de Cabo Verde.

VII. ACTIVIDADES INFORMÁTICAS

O sector das novas tecnologias de informação e comunicação tem assumido um papel fundamental em determinadas vertentes tornando em alguns casos uma ferramenta essencial para materializar os objetivos.

Para o ano 2019, o IE definiu algumas atividades, a seguir elencadas, a serem desenvolvidas no domínio das TICs, atividades estas que requerem algum investimento, mas que também se apresenta como uma grande melhoria no que desrespeito as normas, seguranças e bom uso dos equipamentos.

- Implementação do sistema de controlo de assiduidade já adquirido, que permite um maior controlo aos funcionários e que permite uma gestão mais eficaz por parte do Departamento dos Recursos humanos.
- Trabalho na organização dos documentos e aquisição de um programa de gestão documental que permite melhor organização e gestão dos documentos produzidos no IE;
- Aquisição dos licenciamentos para o software de backup e outros.
- Separação dos equipamentos de rede e comunicação dos outros serviços, ou seja, estes passarão a ficar num espaço isolado com maior segurança.
- Upgrade do site do IE para uma plataforma mais moderna e modernização do mesmo.

A prestação dos serviços de qualidade depende em grande medida da existência na Instituição de bons equipamentos que auxiliam na execução das tarefas. Desta feita, para 2019, a Instituição pensa em adquirir alguns equipamentos, nomeadamente: Impressoras; Portátil; PC; UPS; Telefones; Bastidores; etc, para substituir os existentes que se estão a revelar pouco operacionais devido ao tempo de vida e para novo pessoal que agora faz parte do IE;



VIII. ANEXOS



ANEXO I
PLANO DE INVESTIMENTO 2019

PLANO ANUAL DE MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA 2019 - VALORES APRESENTADOS EM ESCUDOS CABO-VERDIANOS (CVE)															
PARTE	Intervenção Rodoviária	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago (Lote 01)	Santiago (Lote 02)	Fogo	Brava	Diversas Ilhas	Total (S/IVA)	Total (C/IVA)	Part. (%)
A1	Manutenção corrente	45.502.417	7.120.834	17.350.601	6.644.183	10.317.636	4.643.306	22.288.681	23.750.820	23.679.848	6.494.832		145.907.094	167.793.158	24,8%
A2	Manutenção periódica (reabilitação programada)	23.004.898	5.000.000	10.000.000	5.524.139	5.475.861	5.000.000	25.000.000	20.000.000	17.000.000	7.000.000	100.792.126	194.606.108	223.797.024	33,1%
A3	Estudos e assistência técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.457.185	12.571.465	14.457.185	2,1%
A	Obras e serviços de manutenção	68.507.315	12.120.834	27.350.601	12.168.322	15.793.497	9.643.306	47.288.681	43.750.820	40.679.848	13.494.832	115.249.311	353.084.667	406.047.367	60,0%
D1	Urgências programadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
D2	Urgências não programadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135.349.122	117.694.889	135.349.122	20,0%
D	Trabalhos de urgências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135.349.122	117.694.889	135.349.122	20,0%
E	Intervenções Municipais*												135.349.122	135.349.122	20,0%
SA	Porto Novo												7.000.000	7.000.000	1,0%
	Paul												4.084.912	4.084.912	0,6%
	Ribeira Grande												7.000.000	7.000.000	1,0%
SV	São Vicente												6.000.000	6.000.000	0,9%
SN	Ribeira Brava												4.084.912	4.084.912	0,6%
	Tarrfal S. N.												4.084.912	4.084.912	0,6%
SL	Sal												5.000.000	5.000.000	0,7%
BV	Boa Vista												4.084.912	4.084.912	0,6%
MA	Maio												4.084.912	4.084.912	0,6%
ST	Santa Catarina												12.000.000	12.000.000	1,8%
	S. Domingos												4.084.912	4.084.912	0,6%
	Tarrfal												5.500.000	5.500.000	0,8%
	Santa Cruz												7.000.000	7.000.000	1,0%
	Ribeira Grande												5.000.000	5.000.000	0,7%
	São Miguel												7.000.000	7.000.000	1,0%
	S. L. Órgãos												4.084.912	4.084.912	0,6%
	S. S. do Mundo												5.000.000	5.000.000	0,7%
FG	Praia												22.000.000	22.000.000	3,3%
	São Filipe												6.000.000	6.000.000	0,9%
	Santa Catarina												4.084.912	4.084.912	0,6%
	Mosteiros												4.084.914	4.084.914	0,6%
BA	Brava												4.084.912	4.084.912	0,6%
PAMR	CUSTO TOTAL DAS INTERVENÇÕES RODOVIÁRIAS DE MANUTENÇÃO ABRANGIDAS NO PLANO ANUAL DE MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA DE 2019												606.128.677	676.745.611	100%

* O município pode optar por empregar o seu quinhão para as operações de titularização de créditos visando a alavancagem de receitas



ANEXO II
ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO IE 2019 FINANCIADO PELO TESOIRO



ANEXO III

ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO IE 2019 – RECEITAS PRÓPRIAS (ORIUNDO 2% RECEITAS CONSIGNADAS PELO FAMR)





ANEXO IV
AÇÕES COMUNICAÇÃO PARA 2019

AÇÕES PARA COMUNICAÇÃO EXTERNA A DESENVOLVER 2019																											
N.	Principais Ações/Iniciativas	Objetivos	Meios a utilizar	Público-alvo	Responsável	Custos	Cronograma																				
							J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D									
01	Encontros, reuniões com instituições diversas	Informação/cooperação/Parcerias/	Encontros/Reuniões	Instituições Diversas	Membros CD	-																					
02	Estabelecimento/Acompanhamento de protocolos	Articulação com as instituições com vista a implementação de ações	<ul style="list-style-type: none"> Protocolos 	C. Municip. PN; MAI Seguradoras Outras Instit.	CD/ Carlos Silva	-																					
03	a) Comunicação/Informação nas rádios e outros órgãos de Comunicação Social	Informação/Sensibilização	Entrevistas rádios comunitárias	Público Geral	Gestores	-																					
			Inserção notas de rodapé TCV		Célia Correia	100.000,00																					
			Entrevista Jornais/Net:		PCD	60.000,00																					
			<ul style="list-style-type: none"> Expresso das ilhas 																								
			Divulgação informação site:		Brucelinda Veiga	-																					
			<ul style="list-style-type: none"> IE Facebook MIOTH 																								
e)	Conferência de imprensa	PCD/Vogais CD	-																								
f)	Jornais: Anúncios	Célia	400.000,00																								
04	SPOTS Estradas Nac. e Mun. Servidão Rodoviária Linha verde Cartela Natal Rodapé mens. natal	Informação/Sensibiliz.	Spot rádio; Vídeo e rodapés	Publico em geral	Elisângela Rosário																						
						54.000,00																					
						54.000,00																					
						27.000,00																					
						74.750,00																					
	30.000,00																										
05	Comemoração Natal:		Comemoração Natal:	Parceiros	Célia Correia	-																					
			<ul style="list-style-type: none"> Envio postais natal 																								
06	Sessões de informação e Socialização	Informação/ Socialização	Sessões públicas e Conversas Abertas	Estudantes e Universitários	José Varela	-																					
TOTAL ESTIMATIVA DOS CUSTOS						799.750,00																					

ANEXO V
CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA 2019

NUM	CRONOGRAMA PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2019	2019																
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
1	ATIVIDADES TÉCNICAS																	
	ESTUDOS																	
	1.1.1	Estudos para reabilitação da estrada de Lagoa/Esponjeira																
	1.1.2	Estudos para reabilitação da estrada de Chã de Igreja/Cruzinha																
	1.1.3	Estudos para reabilitação da estrada de Ribeira da Cruz/Chã de branquinho																
	1.1.4	Estudos para reabilitação da estrada de Figueiral																
	1.1.5	Estudos para reabilitação da estrada de Martiene																
	1.1.6	Estudos para reabilitação da estrada de Ribeira Prata/Fragata																
	1.1.7	Estudos para reabilitação da estrada de Achada Igreja/Fazenda																
	1.1.8	Estudos para reabilitação da estrada de Cutelo/Fundura																
	1.1.9	Estudos para reabilitação/construção da estrada de Achada Leite/Charco/Tomba Touro/Cabeça Carreira																
	1.1.10	Estudos para reabilitação/construção da estrada de Achada Tossa/Tabugal																
	1.1.11	Estudos para reabilitação/construção da estrada de Sala/São Cristovão/Ribeira Seca																
	1.1.12	Estudos para reabilitação/construção da estrada de Jaracunda/R. Almaço																
	1.1.13	Estudos para reabilitação/construção da estrada de Fundura/Matinho																
	1.1.14	Estudos para reabilitação/construção da estrada de Ribeira Cumba																
	1.1.15	Estudos para reabilitação da estrada de Ribeira dos Picos																
	1.1.16	Estudo para reabilitação da estrada de Cidade Velha/Salineiro/Santa Ana																
1.1.17	Estudo para reabilitação da estrada de Cruz de Picos/Boa Entradinha																	
1.1.18	Estudo para reabilitação da estrada de Chã de Tanque/Palha Carga/Entrepico de Reda																	
1.2	CONCURSOS																	
	1.2.1	Concurso para realização de Estudos para Reabilitação da Estrada de Nova Sintra/N. Senhora do Monte;																
	1.2.1	Concurso para realização de Estudos para Reabilitações Pontuais na Estrada de Espradilha																
	1.2.2	Concurso para realização de Estudos para Fiscalização das Reabilitações das estradas de Nova Sintra/N. Senhora do Monte e Espradilha																
	1.2.3	Concurso para realização de Estudos de Vulnerabilidade e Resiliência às mudanças Climáticas para a Rede de Estradas Nacionais de Cabo Verde																
	1.2.4	Concurso para Assistência Técnica de um Consultor Individual para Execução do Projeto a ser executado por uma Consultoria Terceira sobre o Estudo de Vulnerabilidade e Resiliência às mudanças Climáticas para a Rede de Estradas Nacionais de Cabo Verde																
	1.2.5	Concurso para realização de Estudos de Melhoria da Eficiência do Fundo Rodoviário de Cabo Verde																
	1.2.6	Concurso para Reabilitação da Estrada Lagoa/Esponjeira																
	1.2.7	Concurso para Reabilitação da Estrada Chã de Igreja/Cruzinha																
	1.2.8	Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira da Cruz/Chã de Branquinho																
	1.2.9	Concurso para Reabilitação da Estrada Figueiral																
	1.2.10	Concurso para Reabilitação da Estrada Martiene																
	1.2.11	Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira da Prata/Fragata																
	1.2.12	Concurso para Reabilitação da Estrada Achada Igreja/Fazenda																
	1.2.13	Concurso para Reabilitação da Estrada Cutel/Fundura																
	1.2.14	Concurso para Reabilitação da Estrada Tomba Touo/Charco/Achada Leite																
	1.2.15	Concurso para Reabilitação da Estrada Achada Tossa/Sabugal																
	1.2.16	Concurso para Reabilitação da Estrada Sala/S.Cristovão/Ribeira Seca																
1.2.17	Concurso para Reabilitação da Estrada Jaracunda/R. Almaço																	
1.2.18	Concurso para Reabilitação da Estrada Fundura/Matinho																	
1.2.19	Concurso para Reabilitação da Estrada Ribeira Cumba																	
1.3	CONTRATOS																	
	1.3.1	CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE NAS ESTRADAS NACIONAIS																
	a)	Contratos de Manutenção Corrente																
		Contrato de manutenção corrente na ilha de São Vicente																
		Continuidade e Acompanhamento dos contratos de manutenção Corrente em todas as ilhas (excepto SV)																
	b)	Contratos de Manutenção Periódica																
		Continuidade e Acompanhamento do contrato de manutenção Periódica em todas as ilhas																
	e)	Contratos de Estudos e Assistência Técnica																
		Continuidade e Acompanhamento do Contrato de Fiscalização da Estrada Mindelo/Baía																
	1.3.2	CONTRATOS DE OBRAS DE URGÊNCIA PREVISTOS P/ 2019																
1.3.3	CONTRATOS PROGRAMA																	
a)	Fecho dos Contratos Programa assinados em 2018																	
b)	Início e Acompanhamento Contratos Programa 2019																	
1.4	OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS COM A GESTÃO RODOVIÁRIA																	
	a)	Carregamento Base de Dados IGR																
	b)	Preparação/treinamento para Implementação de Bâsculas																
	c)	Apoio técnico no Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA)																
	d)	Criação e colocação de Placas de Identificação das Estradas Nacionais																
	e)	Levantamento e avaliação das Estradas Nacionais que não estão abrangidas pelo REMADOR e programação da sua manutenção periódica																
	f)	Contagem de todas as Rotundas e Pontes nas Estradas Nacionais																
	g)	Levantamento de todas guardas de segurança, muros de suporte e guardas metálicas danificadas																
	h)	Atualizações das ocupações na área servidão/Plano de Alinhamento em alguns trechos de algumas estradas do país																
	i)	Elaboração de um Caderno de Encargos para os projetos que implicam a abertura de valas nas EN																
	j)	Preparação de Cadernos de encargos para pequenas obras																
	k)	Pintura das lombas e passadeiras nas estradas nacionais																
	l)	Constituição da UGA do IE																
	m)	Formação Teórico-prática sobre Inspeção visual de Pontes e Túneis																
n)	Contratualização de Empresa de Segurança Privada (por um período experimental) para fiscalizar a área de servidão onde terceiros tem colocado Escombros																	
2	ATIVIDADES FINANCEIRAS																	
	2.1	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO TESOURO																
	2.1.2	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS RECEITAS CONSIGNADAS																
3	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS RECURSOS HUMANOS																	
	3.1	Contratação de um condutor																
	3.2	Desenvolvimento de ações de formação para os quadros do IE																
	3.3	Análise e Aprovação dos Instrumentos legais para melhorar a gestão dos Recursos Humanos																
	3.4	Redefinição das Tarefas dos colaboradores do IE																
	3.5	Avaliação dos técnicos do IE																
	3.6	Implementação do Sistema de Controlo de Assiduidade e Pontualidade																
	3.7	Reorganização das Instalações do IE																
	3.8	Constituição da UGA do IE																
	3.9	Redimensionamento da frota de viaturas do IE																
4	ATIVIDADES INSTITUCIONAIS																	
	4.1	Promoção de encontros institucionais com vista a uma maior articulação																
	4.2	Acompanhamento Protocolos com instituições nacionais:																
	4.3	Missões Internacionais																
	4.4	Implementação ações do plano de comunicação																
	4.5	Acompanhamento funcionamento linha verde																
	4.6	Disponibilização e atualização de informações no site e facebook do IE																
5	ATIVIDADES LIGADAS A LEGISLAÇÃO DO SETOR																	
	5.1	Integração por fusão do FAMR no IE e transformação do IE em EPE																
	5.2	Acompanhamento da Implementação dos EEN																
	5.3	Acompanhamento da Aplicação e implementação do PRN																
	5.4	Compilação e Publicação das Normas do IE																
	5.5	Finalização e publicação da coletânea sobre a legislação relacionada com o setor rodoviário																
6	ATIVIDADES INFORMÁTICAS																	
	6.1	Aquisição dos licenciamentos para o software de backup e outros																
	6.2	Separação dos equipamentos de rede e comunicação dos outros serviços, ou seja, estes passarão a ficar num espaço isolado com maior segurança.																
	6.3	Upgrade do site do IE para uma plataforma mais moderna e modernização do mesmo																
	6.4	Aquisição de alguns equipamentos																



